

Vereadores vão acompanhar obra no Sion

Assunto:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário da Câmara Municipal (CMBH) vai acompanhar o processo de aprovação do empreendimento localizado na rua Santa Fé 100, no bairro Sion, região Centro-Sul, após reclamações dos moradores de que a área receberá uma faculdade de Medicina da Unicor, o que aumentaria os transtornos sobretudo no trânsito. O assunto foi debatido nesta terça-feira (29/11) pelos vereadores da comissão e representantes da Prefeitura Municipal (PBH), em audiência pública, solicitada pelo vereador Preto (DEM), na CMBH.

Para os representantes da PBH, oficialmente ainda não é possível confirmar se a região receberá mesmo uma faculdade. De acordo com Holdlianh Cardoso Campos, da Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana, não há pedido de aprovação para uma faculdade no local. A especificação do tipo de empreendimento é exigida pela PBH apenas no momento de liberação do alvará de localização e funcionamento, o que ainda não ocorreu.

O projeto aprovado na Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana inclui a expansão de um empreendimento já existente no local, que passaria a contar com dois prédios totalizando 11.590,19 metros quadrados, com 155 vagas de estacionamento. Segundo Holdlianh, a obra atual teve aprovado o projeto arquitetônico para uso não-residencial, o que, em tese, abre a possibilidade de implantação de vários tipos de empreendimentos.

No entanto, o vereador Preto disse ter recebido informações dos moradores que confirmaram a construção de uma faculdade de Medicina. A informação teria sido, segundo Preto, confirmada pelos operários e engenheiros da obra. ?É impossível colocarem uma faculdade ali. É como colocarmos o Mineirão no hipercentro da cidade. Serão 2 mil carros a mais por dia?, ressaltou o vereador, ao destacar as dificuldades do tráfego já enfrentadas pelos moradores da rua Patagônia, no mesmo bairro.

O parlamentar anunciou que vai solicitar aos órgãos fiscalizadores da PBH a visita ao local para conferir as reais medidas da obra e à BHTrans um parecer técnico sobre os impactos no trânsito. Preto também alertou para a

necessidade de acompanhamento por parte dos conselhos municipais de Meio Ambiente (Coman) e de Política Urbana (Compur). ?Se um empreendimento excede os 6 mil metros quadrados, terá que ser feito um estudo de impacto ambiental para liberação do alvará de funcionamento?, exigiu.

A representante da BHTRans, Maria Odila de Matos, destacou que, se realmente uma faculdade for implantada, ?será impossível? reduzir o impacto posterior. ?Se essa implantação ocorrer, a BHTRans poderá fazer muito pouco?, ressaltou.

Também participou da audiência o gerente Regional de Regulação Urbana Centro-Sul, William Rodrigues Nogueira.

Projetos de lei

Durante a reunião, os vereadores aprovaram os projetos de lei [1758/11](#) e [1805/11](#). O primeiro, de autoria do vereador Leonardo Mattos (PV), trata do aumento do número de vagas reservadas para o estacionamento de motos em toda e qualquer área pública.

[Assista ao vídeo da reunião](#)

Já o PL 1805/11, de autoria do vereador Hugo Thomé (PMN), autoriza do Executivo a desativar semáforos no período entre 00h e 05 h, diariamente. Nesse horário, os semáforos deverão sinalizar luz amarela, em atenção.

Também participaram da reunião os vereadores Heleno (PHS), Carlúcio Gonçalves (PR) e Silvinho Resende (PT).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 29 Novembro, 2011 - 00:00
